

## Sermão 305

Odiar sua alma é amá-la.

Para a festa de São Lourenço, mártir IV.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Foi ao morrer que Jesus Cristo se multiplicou. Foi também ao morrerem que os mártires fecundaram o mundo.*

*Jesus Cristo nos diz que devemos igualmente nos odiar; esta é a melhor maneira de nos amarmos. Ora, devemos ter confiança em Jesus Cristo quando ele nos ensina esta verdade, assim como quando ele nos ensina todas as outras, pois há nele a onipotência, já que ele ressuscitou e é para nós de uma indescritível bondade e condescendência. Então, apoiemo-nos nele e tenhamos esperança nele.*

### **01 – O grão de trigo se multiplica com a morte.**

A fé de vocês conhece o grão misterioso que caiu no chão e que se multiplicou ao morrer nele. Sim, a fé de vocês conhece esse grão misterioso, já que ele mora em seus corações.

Nenhum cristão duvida, de fato, que o Cristo tenha falado dele mesmo então. Mas, depois da morte e da multiplicação desse grão, outros grãos foram semeados na terra. Dentre eles está o bem-

aventurado Lourenço e celebramos hoje o dia em que ele foi semeado.

Desses grãos espalhados por todo o mundo, que rica colheita saiu! Nós a vemos, somos felizes por ela e essa colheita somos nós mesmos, se, no entanto, pela graça de Deus, estamos em condições de sermos colocados no celeiro.

Nem toda colheita é guardada no celeiro. Por mais útil e nutritiva que seja a chuva, ela faz crescer ao mesmo tempo o trigo e a palha. Guardaremos no mesmo celeiro a palha e o trigo, já que ambos crescem no mesmo campo e são joeirados na mesma eira? De forma alguma.

Estamos então no momento de fazer a escolha, antes que aconteça o supremo joeiramento, quando serão depurados os costumes, pois hoje o grão ainda está na eira, onde ele se destaca da palha, mas onde ainda não foi feito o joeiramento que fará a separação definitiva.

## **02 – Não devemos amar a vida temporal.**

Escutem-me, grãos sagrados! Eu não duvido que eles existam aqui. Duvidar disto não seria ser propriamente um bom grão.

Escutem-me então! Ou melhor, escutem em mim o Grão Primordial.

Não amem suas almas durante esta vida! Ou melhor, não consentam em amá-las, se forem levados a isso, para salvá-las ao não amá-las, pois, ao não amá-las, vocês as amam mais.

*Quem ama a sua alma, perdê-la-á, mas quem odeia a sua alma neste mundo, conservá-la-á para a vida eterna*<sup>1</sup>. Isto é o que ensina o Grão Misterioso, o Grão que caiu no chão e que nele morreu para se multiplicar<sup>2</sup>. Que escutemos o que ele diz, pois ele não mente. Ele mesmo fez o que nos estimula a fazer. Ele nos instruiu com seus preceitos e, para nos dar o exemplo, ele caminhou na frente.

Cristo, durante esta vida, não amou a alma dele. Ele veio para junto de nós para perdê-la, para dá-la por nós e para retomá-la quando ele bem o quisesse. É bem verdade que, mesmo sendo humano como era, ele era Deus ao mesmo tempo, pois Cristo é, ao mesmo tempo, o Verbo, alma e corpo, verdadeiro Deus e verdadeiro ser humano, mas um ser humano isento de qualquer pecado, para poder apagar o pecado do mundo e dotado de um poder tão superior que ele podia dizer com toda verdade: *Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de reassumi-la*<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> João 12: 25. *Qui amat animam suam, perdet eam et qui odit animam suam in hoc mundo, in vitam aeternam custodit eam.*

<sup>2</sup> Cf. João 12: 24. *Se o grão de trigo, caído na terra, não morrer, fica só; se morrer, produz muito fruto.*

<sup>3</sup> João 10: 17 e 18. *Quia ego pono animam meam, ut iterum sumam eam. Nemo tollit eam a me : sed ego pono eam a meipso et potestatem habeo ponendi eam et potestatem habeo iterum sumendi eam.*

Pois bem! Como ele tinha um poder tal, como ele pôde então dizer: *A minha alma está perturbada*<sup>4</sup>? Como, com o poder que ele tinha, esse Homem-Deus está perturbado, se não é porque nele está a imagem da nossa fraqueza?

*Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de reassumi-la.* Estas palavras mostram Cristo tal como ele é nele mesmo. Sim, elas mostram Cristo tal como ele é nele mesmo, mas, quando ele se perturba nas proximidades da morte, é o Cristo tal como ele é em você. A Igreja seria seu corpo, se ele não estivesse em nós, ao mesmo tempo que nele mesmo?

### **03 – Cristo tinha o poder de morrer e o poder de ressuscitar.**

Escute-o então: *Dou a minha alma para retomá-la. Ninguém a tira de mim, mas eu a dou de mim mesmo e tenho o poder de dá-la, como tenho o poder de reassumi-la.*

*Eu, que tinha me deitado e adormecido, levanto-me, porque o Senhor me sustenta*<sup>5</sup>. Lemos, de fato, em um Salmo: *Eu, que tinha me deitado e adormecido, levanto-me.*

É como se o Salvador tivesse dito: “Por que essa agitação, essa exaltação, esse inebriamento dos judeus? Eles acham que fizeram

---

<sup>4</sup> João 12: 27.

<sup>5</sup> Salmo 3: 6.

alguma coisa? *Eu tinha me deitado e adormecido. Sou eu que tenho o poder de dar minha alma. Eu tinha me deitado e adormecido ao dá-la*”.

Mas, como ele tinha também o poder de *reassumir* essa alma, ele acrescenta: “Agora, *levanto-me*”.

E para dar glórias ao seu Pai, então, ele prossegue: *porque o Senhor me sustenta*.

As palavras: *porque o Senhor me sustenta* não devem despertar nas mentes de vocês a ideia de que o Senhor não teria ressuscitado ele mesmo. O Pai o ressuscitou e ele também se ressuscitou.

Como provar que ele também ressuscitou a ele mesmo?

Lembrem-se destas palavras dirigidas aos judeus: *Destruí vós este templo e eu o reerguerei em três dias*<sup>6</sup>. Compreendam com isto que estava em pleno poder de Cristo nascer de uma Virgem. Isto não era uma necessidade; era um ato de pleno poder. Estava também em seu pleno poder morrer e morrer como ele morreu.

Por vontade dele ele fez com que os ímpios servissem aos seus propósitos. Para nossa felicidade, ele fez um povo exaltado e insensato cumprir os projetos do seu poder. Dentre aqueles que lhe davam a morte, ele via futuros discípulos que deveriam viver com ele e, ao vê-los partilhar ainda das loucuras de um povo insensato, ele disse:

---

<sup>6</sup> João 2: 19.

“Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem<sup>7</sup>. Sou eu, sou eu o médico deles. Eu sinto seus pulsos. Do alto desta árvore eu vejo meus doentes. Eu estou pregado, mas estendo sobre eles minhas mãos. Eu morro, mas lhes dou a vida. Eu derramo meu sangue, mas faço, com este sangue, um remédio para meus inimigos. Eles estão furiosos, mas ao derramar este remédio, eles acreditarão e o beberão”.

#### **04 – Cristo se perturba com a morte iminente.**

Desta forma, Cristo Nosso Senhor e Nosso Salvador, a Cabeça da Igreja, que nasceu de seu Pai sem a ajuda de uma Mãe; sim, Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, considerado propriamente, deu sua alma com pleno poder e com pleno poder ele a reassumiu.

Não foi precisamente por causa deste poder supremo que ele disse: *A minha alma está perturbada*. Foi porque ele nos personificava nele mesmo. Fomos nós que ele viu, que considerou totalmente cansados, que ele tomou \_\_ em certo sentido \_\_ e reanimou em seus braços.

Ele temia que, quando chegasse para algum dos seus membros, o último dia, o dia em que lhe seria necessário deixar esta vida, esse membro viesse a se perturbar por fraqueza, a perder a esperança por sua salvação, a dizer que não estava unido a Cristo porque não estava

---

<sup>7</sup> Lucas 23: 34.

preparado para a morte, para que não sentisse nenhuma perturbação, para que sentisse uma devoção suficiente para não ter a mente velada por nenhuma nuvem de tristeza.

Esse desespero seria um perigo, se nos deixássemos levar por ele nas proximidades da morte e ficássemos perturbados por terminar sem vontade uma vida infeliz e hesitássemos em começar uma vida que não deve terminar jamais.

Para não deixar então seus filhos ainda fracos serem esmagados por esse desespero, ele olhou para eles, recolheu em si mesmo esses membros débeis, os últimos dos seus membros, como a galinha que reúne seus pintinhos sob as asas e foi a eles que ele pareceu se dirigir, quando disse: “*A minha alma está perturbada*. Reconheçam-se em mim. Se alguma vez acontecer de vocês se perturbarem, não se desesperem. Levantem os olhos para a Cabeça de vocês e digam a vocês mesmos: ‘Quando o Senhor pronunciou estas palavras: *A minha alma está perturbada*, éramos nós que estávamos nele. Foram nossos sentimentos que ele expressou. Nós nos perturbamos, mas não estamos perdidos’”.

*Por que te deprimas, ó minha alma e te inquietas dentro de mim?*<sup>8</sup> Você não quer deixar esta vida miserável? Ela é tão mais miserável quanto mais você a ama \_\_ apesar da miséria dela \_\_ e se

---

<sup>8</sup> Salmo 42: 5.

recusa a sair dela. Ela seria menos miserável, se você não a amasse tanto.

Como será então com a vida feliz, já que se ama tanto assim a vida infeliz, unicamente porque ela é chamada de vida?

*Por que te deprimas, ó minha alma e te inquietas dentro de mim?*

Deixada à sua própria sorte você sucumbe? Aqui está uma decisão a ser tomada: *Espera em Deus*<sup>9</sup>.

Por você mesma, você se perturba? *Espera em Deus*. O Deus que escolheu você antes da formação do mundo, que predestinou você, que a chamou, que a justificou quando você era ímpia, que prometeu glorificar você eternamente, que sofreu por você a morte que ele não merecia, que por amor a você derramou o sangue dele e personificou você, quando disse: *A minha alma está perturbada*.

Oras! Você está Nele e se perturba? Como o mundo poderá prejudicar você, quando, por amor a você, morreu Aquele que fez o mundo? Você está Nele e se perturba?

*Que diremos depois disso? Se Deus é por nós, quem será contra nós? Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas que por todos nós o entregou, como não nos dará também, com ele, todas as coisas?*<sup>10</sup>

---

<sup>9</sup> Salmo 42: 5.

<sup>10</sup> Romanos 8: 31 e 32.

Mantenha-se então firme diante dessas perturbações! Não ceda ao amor pelo mundo. Ele provoca, ele bajula, ele tenta seduzir. Não confie nele e apegue-se a Cristo!



## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 305 .....	1
Análise.....	1
01 – O grão de trigo se multiplica com a morte.....	1
02 – Não devemos amar a vida temporal. ....	2
03 – Cristo tinha o poder de morrer e o poder de ressuscitar. ....	4
04 – Cristo se perturba com a morte iminente.....	6
Créditos.....	10
Conteúdo.....	11